

Governo apresenta banco de projetos a deputados estaduais

07/08/2019

Planejamento

O governador Carlos Massa Ratinho Junior apresentou nesta quarta-feira (7) aos deputados estaduais um banco de projetos de R\$ 350 milhões para reestruturação de rodovias, ferrovias e da segurança pública. Ele tem formato inédito no Estado e foi desenvolvido em parceria com os parlamentares para resolver os maiores gargalos dessas áreas. O lançamento oficial acontecerá ainda neste mês.

Os recursos serão disponibilizados pelo Tesouro Estadual. Serão R\$ 290 milhões para melhorar ou implementar pavimentação, estudos ambientais e de viabilidade, trevos, contornos e pontes em ligações rodoviárias; R\$ 40 milhões para renovar a malha ferroviária e concretizar a ligação Foz do Iguaçu-Paranaguá; e R\$ 20 milhões para segurança pública, o que inclui a Cidade da Polícia, penitenciárias, institutos de criminalística e batalhões.

Os recursos serão fatiados em três etapas: R\$ 105 milhões nos próximos doze meses e outros dois aportes de R\$ 155 milhões e R\$ 90 milhões.

O governador destacou que os projetos atendem todas as regiões e são prioritárias para o desenvolvimento do Estado. Ele também autorizou a incorporação de 20 novos engenheiros ao quadro técnico do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER-PR) para dar conta da demanda. “Nosso objetivo é apresentar para a população um programa que não é para o nosso mandato, mas que vai ficar por muitos anos à disposição dos próximos governadores, deputados e secretários. A ideia é fazer do Paraná uma central logística da América do Sul”, afirmou.

O secretário do Planejamento e Projetos Estruturantes, Valdemar Bernardo Jorge, participou do encontro, que contou também com cerca de 30 deputados estaduais. O governador destacou conquistas importantes da infraestrutura do Paraná, como a construção da segunda ponte entre o Brasil e o Paraguai, no Oeste; a ampliação da pista do aeroporto de Foz do Iguaçu antes da concessão para a iniciativa privada; o programa Voe Paraná, que vai conectar a Capital a dez novos destinos no interior e no litoral; e a nova roupagem do Anel de

Integração, com 4,1 mil quilômetros, com apoio do Governo Federal.

LEGADO - Guto Silva, chefe da Casa Civil, destacou que o banco de projetos tem como objetivo deixar um legado transformador no Paraná. “Nós temos o péssimo hábito de correr atrás dos investimentos, mas sem projetos. Eles demandam muito tempo de preparação e licitação antes das obras. É uma aposta do Governo de condensar as demandas represadas há muito tempo. Com os projetos prontos, passamos a buscar recursos para as obras”, ressaltou.

Ele também afirmou que o Governo e os deputados estabeleceram prioridades dentro dos projetos e que a intenção é acelerar as obras para melhorar a vida da população. “É um sinal do nosso planejamento. Esse é o rito que deve ser seguido. De forma muito organizada vamos iniciar com os projetos, o que garante que no futuro não estejamos amarrados a problemas antigos”, disse. “Além disso os deputados têm o ajuste fino, o contato direto com a população, isso se somou na intenção de construir um banco muito sintonizado com as demandas da população”, acrescentou.

Segundo o secretário estadual de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, o banco de projetos do Paraná será o maior do País. A área recebeu os maiores recursos para dar conta da evolução da economia do Estado. Estarão presentes, por exemplo, contornos de Umuarama, Campo Mourão, Cascavel, Londrina e Cianorte; o Trevo das Cataratas; trechos de rodovias que somam mais de mil quilômetros; e a ponte de Guaratuba.

“São rodovias que precisam de pavimentação, o que é aguardado há décadas. Que precisam de ampliação de capacidade, o que oferece mais segurança. É um Estado logístico e que tem um fluxo muito grande de movimentação para escoamento”, afirmou o secretário.

O presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, deputado Ademar Traiano, disse que a iniciativa do governador Ratinho Junior estabelece ponte permanente para atender todas as regiões do Estado. “Os projetos foram desenhados em função das prioridades elencadas pelos deputados. É fundamental que haja uma perfeita harmonia entre o Poder Executivo e a Assembleia para que os projetos possam evoluir”, ressaltou.